

REPLANEJAMENTO DOS VALADARES:
DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO-SOCIAL CAIÇARA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
CAMPINAS | DEZEMBRO | 2022

BANCA EXAMINADORA

MS. CLÁUDIA MARIA LIMA RIBEIRO
DRA. ISABELA SOLLERO LEMOS

ORIENTANDO

RAFAEL DE MORAES RUIVO

ORIENTADOR

PROF. DR. CLÁUDIO MANETTI

Dedico este trabalho a minha família e amigos, que me incentivaram e me apoiaram em todos os momentos dessa valiosa etapa;

Agradeço, primeiramente a Deus, que me deu oportunidade, força, sabedoria e coragem, para superar todas dificuldades e concluir essa etapa;

Aos meus pais, Ricardo Ruivo e Simone Silveira de Moraes Ruivo, por todo apoio, amor e incentivo durante este ciclo;

A minha namorada e companheira, Ana Clara Constantino Bernardinetti que esteve comigo, todos os dias, me dando força, amor e motivação;

Aos meus amigos e companheiros de curso por todos estarem comigo durante esses últimos 5 anos;

Ao meu especial grupo do TFG (Carolina Oliveira, Giovanna Loiola, Gabriel Giampietro, Heloisa Lot e Leticia Contineiro), agradeço por todas discussões, debates, aprendizados e encararem comigo esse grande último desafio;

A banca avaliadora do meu TFG (Ms. Claudia Maria Lima e Dra. Isabela Sollero Lemos), agradeço por participarem desse momento tão especial;

Por fim, ao meu grande amigo e orientador Claudio Manetti, agradeço por todos aprendizados, ensinamentos, discussões e reflexões propostas, nunca vou me esquecer do nosso percurso traçado juntos, o meu muito obrigado a você;

SUMÁRIO

01

RESUMO

- RESUMO 8

02

INTRODUÇÃO

- INTRODUÇÃO AO TEMA 9
- FOTOS DO LOCAL 11
- FOTOS DA CULTURA
CAIÇARA 18

03

CONTEXTUALIZAÇÃO

- ONDE? 19
- O QUE? 22
- POR QUE? 24

04

O PROJETO

- CROQUIS ESTUDO 27
- PERSPECTIVAS
EXPLICATIVAS 28
- PLANTAS GERAIS 30
- CORTE GERAL 34
- APROXIMAÇÃO DE
ESCALAS 36
- PLANTAS APROXIMADAS 40
- CORTE APROXIMADO 42
- PERSPECTIVAS 46

01. RESUMO

Entende-se por caiçaras, as comunidades que são formadas a partir da miscigenação entre indígenas, brancos e negros, que apresentam uma forma de vida baseada na pesca artesanal, a caça, extrativismo vegetal e o artesanato. São estes, o corpo social, que se predominam atualmente na Ilha dos Valadares, parte do município de Paranaguá, pessoas que vivem e cultuam de atividades, como principalmente, a pesca e o artesanato; Com o intuito de, criar e requalificar este espaço onde vivem hoje, nasce o plano da Requalificação dos Valadares, voltado ao desenvolvimento artístico-social caiçara;

Trata-se de um projeto que contém interesse arquitetônico, como também interesse social e cultural, uma vez que, resgata, reforça e traz consigo, a importância do viver coletivo e das relações comunitárias civis que já são existentes na ilha.

02. INTRODUÇÃO

A Ilha dos Valadares está localizada na baía do município de Paranaguá, beira-rio com o Itiberê. Contém uma área de aproximadamente 4,1km² e estima-se que sua população chegue a 30 mil.

Seu acesso, atualmente, pode ser feito pela passarela, onde a passagem é exclusiva a pedestres, ciclistas e alguns motociclistas. A outra opção é pela balsa, que sai do continente em direção aos Valadares, carregando automóveis e outros veículos pesados;

Atravessando a transposição, nos deparamos com a primeira praça da Ilha, Praça Cyro Abalem. Trata-se do atual centro político da Ilha, local onde acontece todas suas relações sociais.

Pela parte da manhã, frequentam os mais antigos para ler jornal ou comprar peixe, já os mais jovens a frequentam durante a noite. Próximo a esta praça, encontra-se também a primeira e mais importante igreja da Ilha, Nossa senhora dos Navegantes, um ponto importante na questão da socialização da comunidade;

Sabe-se também que, os Valadares, é um importante ponto do aspecto cultural do município de Paranaguá. Reconhecido em 2012 como Patrimônio Cultural do Brasil, o Fandango Caiçara, dança típica local, é praticado pelos caiçaras em alguns eventos, mutirões, puxirões ou pixirins.

O Plano da Requalificação dos Valadares eleva-se a partir de estudos e análises feitos sobre o "recorte" indicado pelo grupo, dentro do município de Paranaguá.

A leitura do espaço, nos revelou muitas riquezas na ilha a serem exploradas, como seu aspecto cultural e social; Porém, de contrapartida, nos revelou também como uma grande área precária, com carência de saneamento básico, falta de água em diversos momentos e inúmeras edificações irregulares que se distribuem por toda orla da Ilha.

Por se tratar de um território com grande importância cultural e social, com diversas precariedades e que merecem também um olhar significativo, evidenciou-se a necessidade da implantação de projetos estruturadores nos Valadares, que trazem consigo, além de uma requalificação espacial, novas áreas de interesse ao público.



Sendo pobres, iletrados em sua maioria, moradores da periferia, das periferias do mundo colonial, quase toda a história destes agricultores-pescadores humildes não foi registrada, nem por eles, nem por seus dominantes. E justamente aí reside a grande dificuldade e o grande desafio de se pretender fazer a história dos vencidos, dos povos 'sem história'. (MARCÍLIO, 2006, p.18)















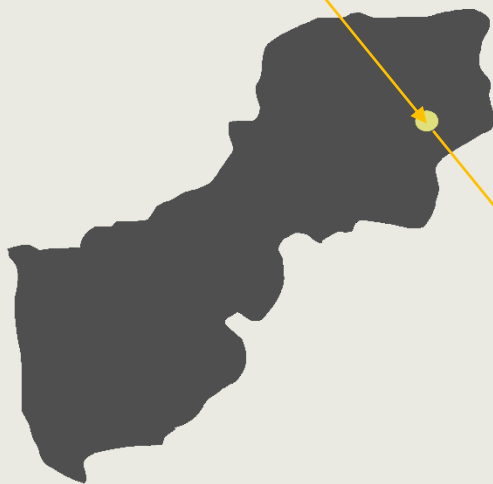
02. Vida Caiçara em Paranaguá



03. CONTEXTUALIZAÇÃO:
ONDE?



Estudo do município de Paranaguá em relação ao seu contexto com o estado do Paraná, e sua grande cidade Curitiba;



Estudo feito a partir da zona urbana do município;



Recorte de interesse para o desenvolvimento de projetos estruturadores do espaço;

03. Contextualização em relação ao plano geral: **onde se encontra o projeto?**

O projeto do Replanejamento dos Valadares, esta localizado por quase toda orla da Ilha, se estendendo desde a localização da nova Balsa de veículos, até o campinho de futebol localizado nos Valadares.

O objetivo do projeto ter todo esse percurso, é criar visibilidade e tornar a Ilha mais atrativa ao público, o que é inexistente nos dias de hoje. Sendo assim, as pessoas que circulam pelo outro lado da transposição, poderão ver que há algo atrativo e chamativo presente na ilha.

Dar visibilidade a cultura caiçara, mais visibilidade ao seu mais variado artesanato, as danças, o Fandango Caiçara, ao seu modo de viver. Tornar essas pessoas que hoje vivem na ilha, visíveis, e dar a oportunidade para outras pessoas conhecerem essa riqueza de cultura;

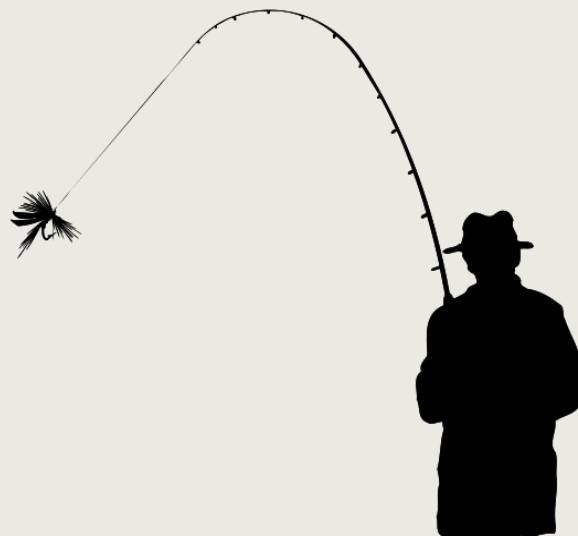
03. CONTEXTUALIZAÇÃO:
O QUE?

03. Contextualização em relação ao plano geral: o que é o projeto?

Afim de requalificar o local existente e também, criar novos espaços sociais, o plano do Replanejamento dos Valadares, conta primeiramente com, uma nova praça central (1), localizada a 4,50m do nível da água e distribuindo-se por grande parte de sua Orla, esta será responsável de criar, além de um novo espaço de convivência, um local onde os artesãos e artesãs caiçaras poderão expor a suas artes;

Além da praça central, também é proposto uma nova garagem de barcos, localizada a 1,50m do nível da água, é estendida também em grande parte da Orla da ilha, e tem como cobertura, a nova praça central. Atualmente, toda essa borda já é utilizada como uma espécie de "garagem de barcos", sendo assim, o objetivo é requalificar esse espaço tornando-o mais interessante e instigante as pessoas que poderão usar esse espaço;

Por fim, de modo a, complementar toda essa questão apresentada, são propostas novas unidades habitacionais por toda essa borda da ilha, elas estão distribuídas por toda sua extensão, respeitando as construções já existentes, criando novos caminhos, fluxos e espaços mais interessantes para essas pessoas que já vivem no local;



03. CONTEXTUALIZAÇÃO:
POR QUE?

03. Contextualização em relação ao plano geral: **por que a escolha desse projeto?**

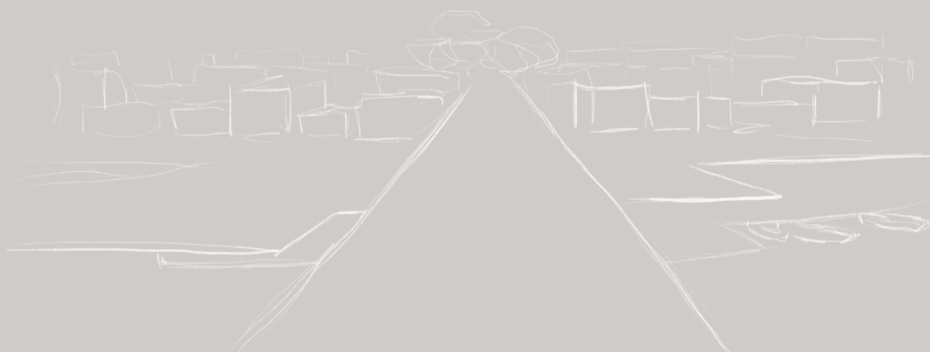
Sabe-se que, a Ilha dos Valadares, mesmo possuindo 4.1km² de área, beirando os 30 mil habitantes, hoje, ainda não possuem projetos estruturados significativos. Sendo grande parte desses moradores, caiçaras, que possuem um estilo de vida baseado em artesanato e na pesca.

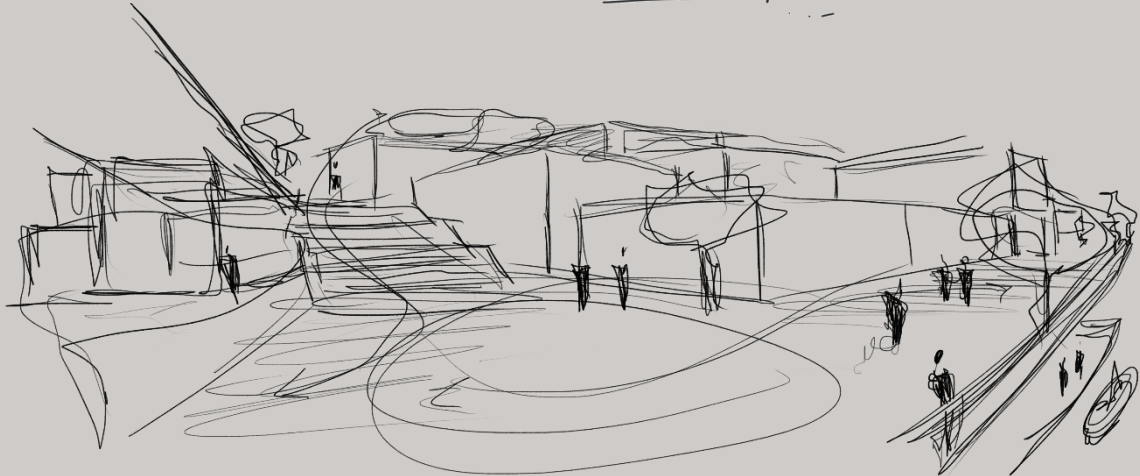
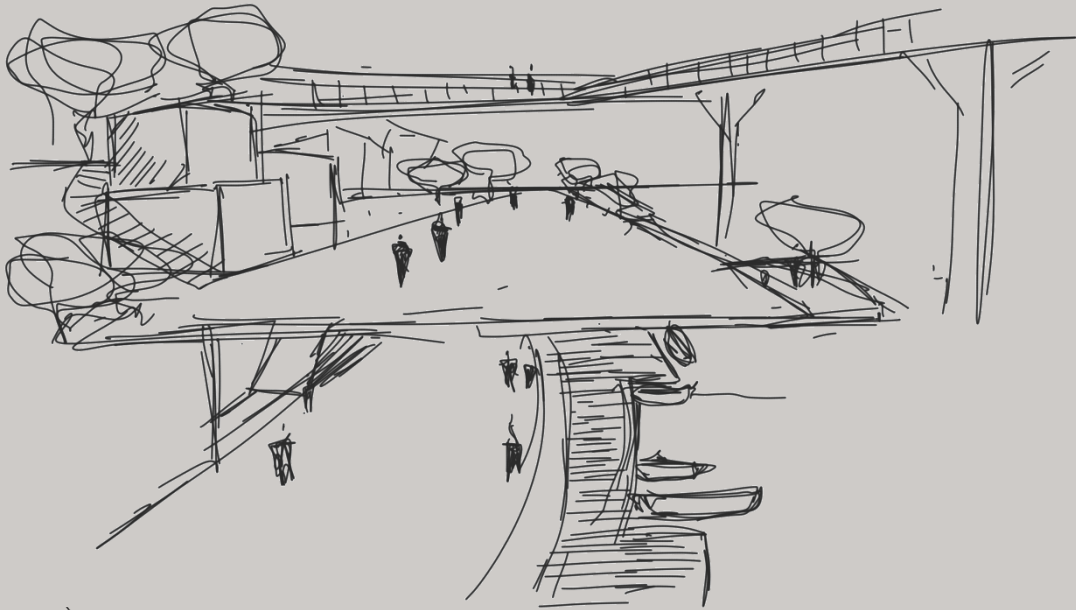
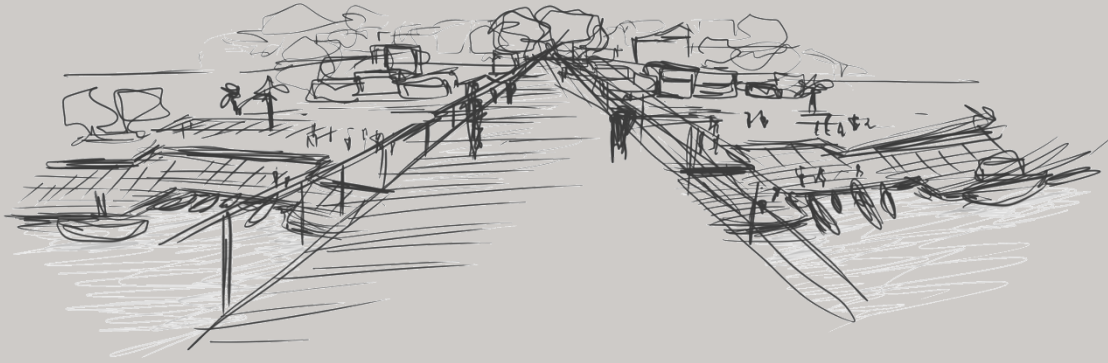
A praça de chegada, Cyro Abalem, ao lado de sua primeira e mais significativa igreja, Nossa Senhora dos Navegantes, são praticamente os únicos pontos onde acontecem as relações sociais da ilha.

Toda sua “borda”, atualmente, está destinada a pequenas construções, inseguras, que servem como apoio aos barcos, se constituindo uma espécie de “garagem de barcos”, porém de uma forma instável e desordenada;

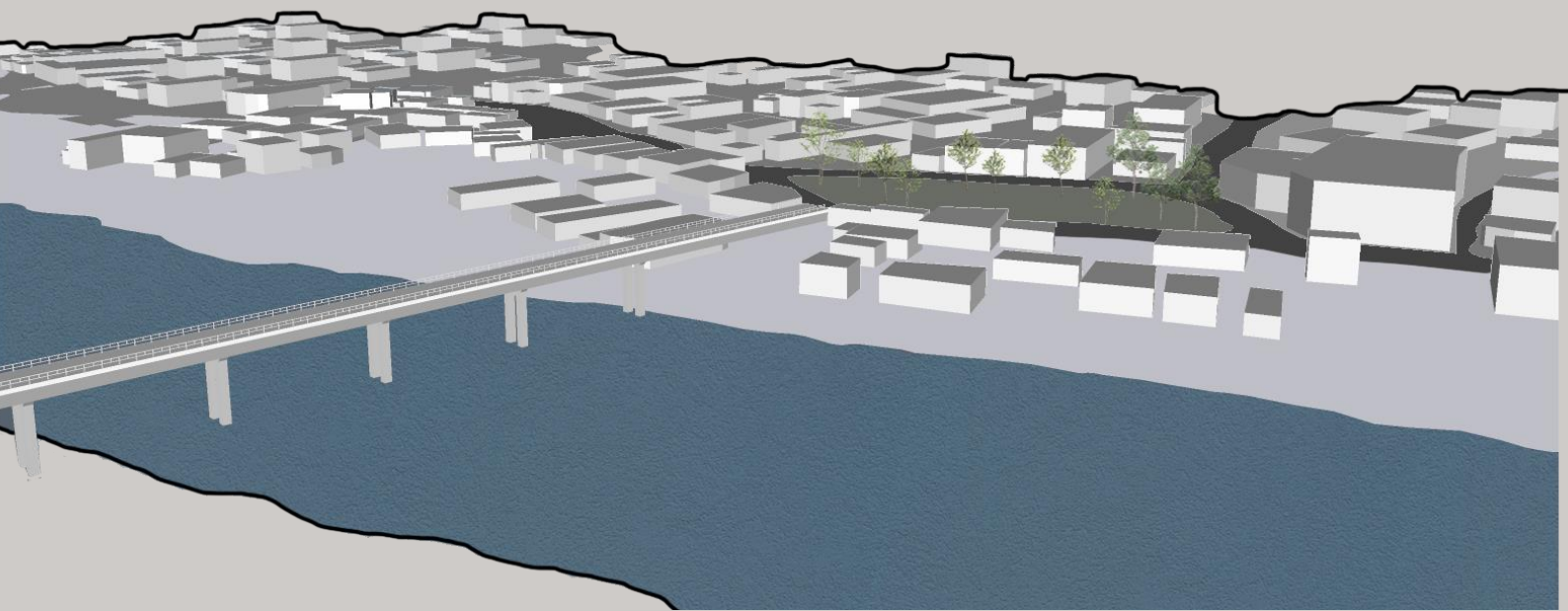
Sabendo dessas questões, e por se tratar de um grande território que merece um olhar atencioso, assim como no continente, do outro lado da transposição, o projeto do Replanejamento da Ilha é planejado, de forma a criar novos espaços artísticos-sociais, se baseando e se adaptando ao estilo de vida caiçara. Portanto, há a necessidade de criar um ponto de atenção nesse grande fragmento de terra, onde vivem milhares de pessoas;

04. PROJETO





04. PROJETO
PRÉ-EXISTENTE



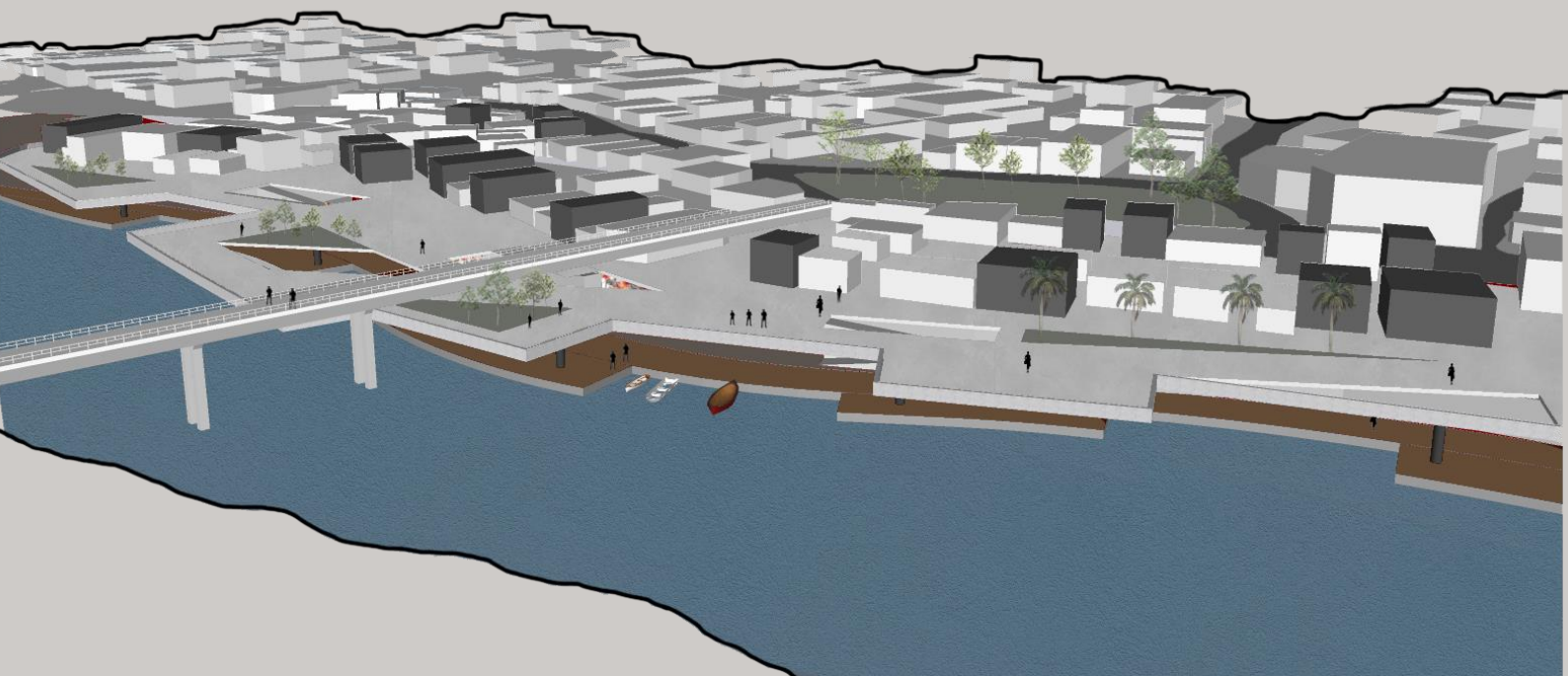
04. PROJETO PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO

O projeto da Requalificação dos Valadares se apresenta em praticamente **três níveis diferentes**, cada qual com seu próprio uso:

O primeiro, mais próximo ao nível do Rio Itibere, se encontra a **Garagem de Barcos**;

Em seguida, servindo como cobertura da garagem de barcos, se encontra a **Praça Suspensa**, local de relações sócias artísticas

Por fim, onde se encontram as **novas unidades habitacionais**, e seu pequeno pátio interno de convívio, na cota 6.50m.



04. PROJETO PLANTA PRAÇA SUSPensa (COTA 4.50m)

A alternativa de uma nova praça central para a Ilha dos Valadares, acontece, com o intuito de criar um novo espaço social e dar ênfase e destaque a questão coletiva;

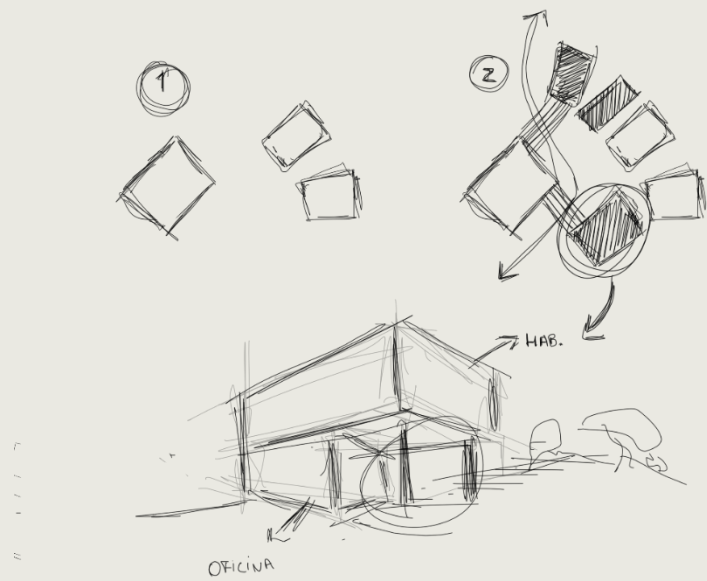
Diferente da existente, essa praça se encontra de forma linear por grande parte da Orla da Ilha, reforçando e dando destaque em relação espacial, a questão de ser um projeto chamativo e atrativo ao público.

Essa grande "laje", funciona também como cobertura do seu nível de baixo, a garagem de barcos, no qual o acesso é possível através de algumas rampas espalhadas em sua extensão.

Nesse nível, é possível ver também as novas unidades que foram implantadas (indicadas de preto) nessa grande área, se esquivando e se adaptando em relação as unidades já existentes no local. Com isso, torna-se possível o planejamento de novos espaços sem que os existentes sejam interferidos e modificados;



Por fim, a nova praça política social da ilha surge com o intuito de melhorar e desenvolver as relações artísticas e culturais já existentes por parte do caiçaras. Espaços para exposição dos variados artesanatos (porcelanas, tecidos, linhos, móveis, etc.), espaços para prática de danças típicas tradicionais, como o Fandango Caiçara, poderão ser encontrados e utilizados neste local.



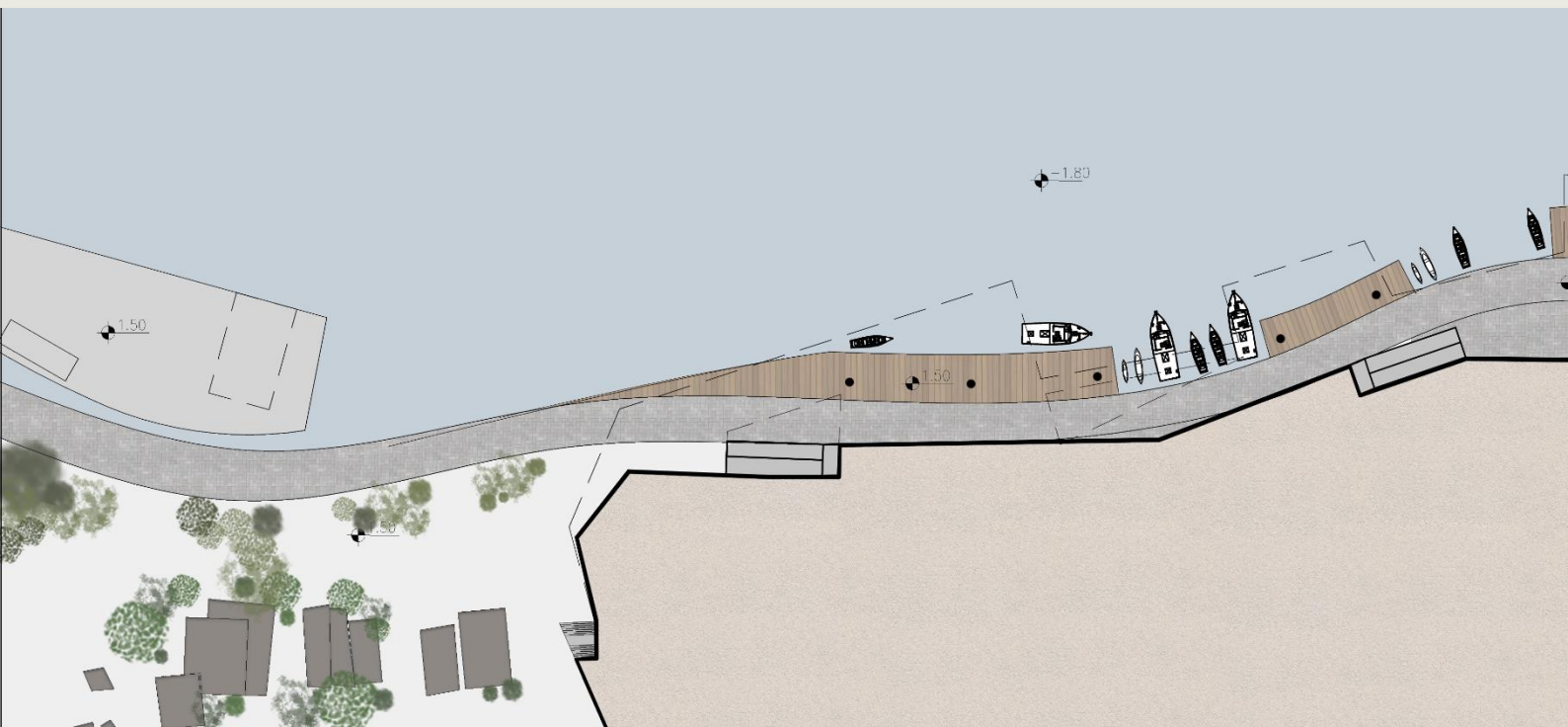
04. PROJETO GARAGEM DE BARCOS (COTA 1.50m)

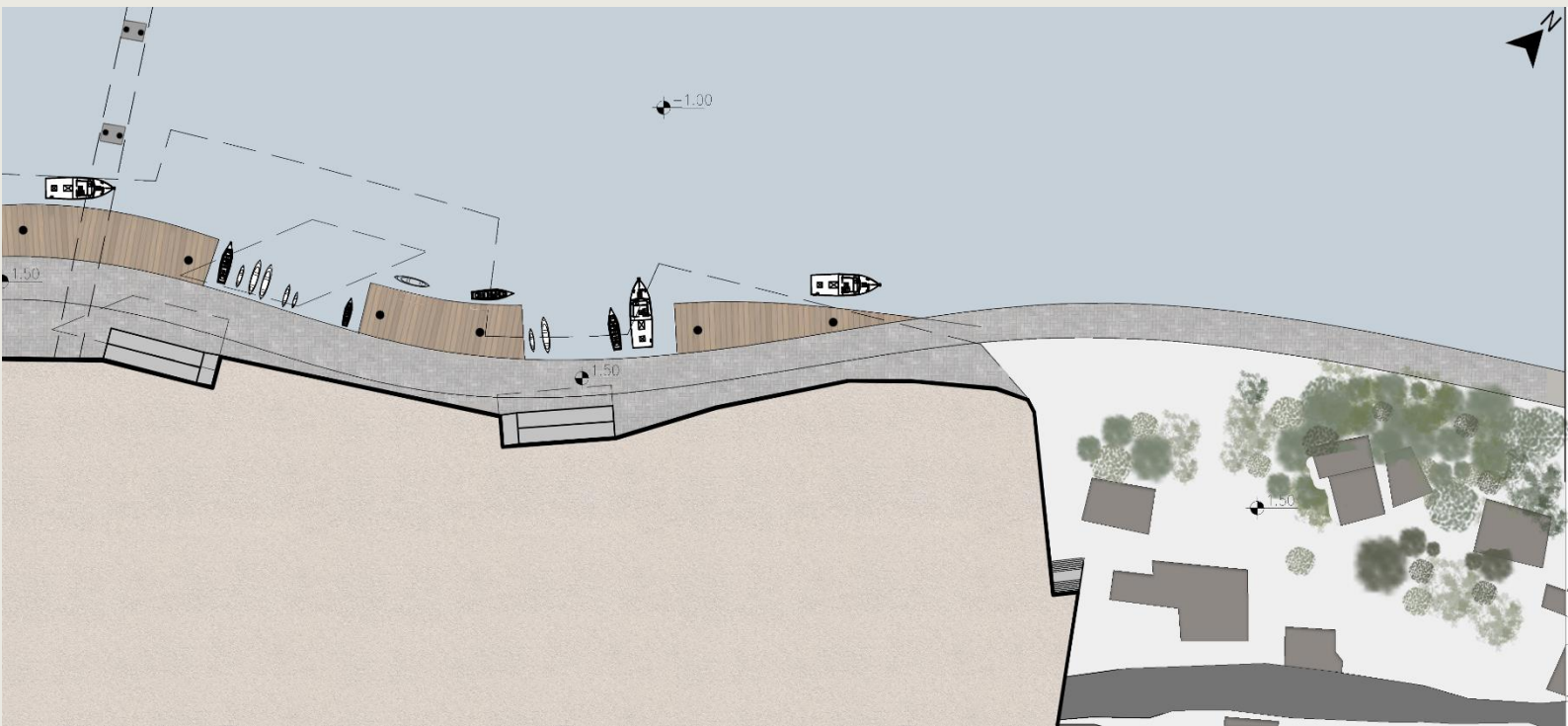
O projeto de uma “garagem de barcos” surge a partir do interesse do público da ilha, em sua maioria pescadores locais, em, já utilizar grande parte da orla como uma parada para os barcos pesqueiros.

Visto que, se trata de uma questão do dia a dia de inúmeros pescadores caiçaras, que utilizam diariamente esse local para trabalho, a nova “garagem de barcos” surge com o objetivo de aprimorar e desenvolver essa questão do atual desenho da orla dos Valadares, com isso é proposta então um redesenho de toda essa área, beira-rio, localizada a 1.50m do nível da água.

Possuí esse formato que hora entra, hora sai, criando esses pequenos espaços que possibilitam tanto uma parada rápida de barcos, para a descida de mercadoria ou até passageiros, mas também, possibilita atracar um barco do lado do outro, formando a ideia da “garagem”

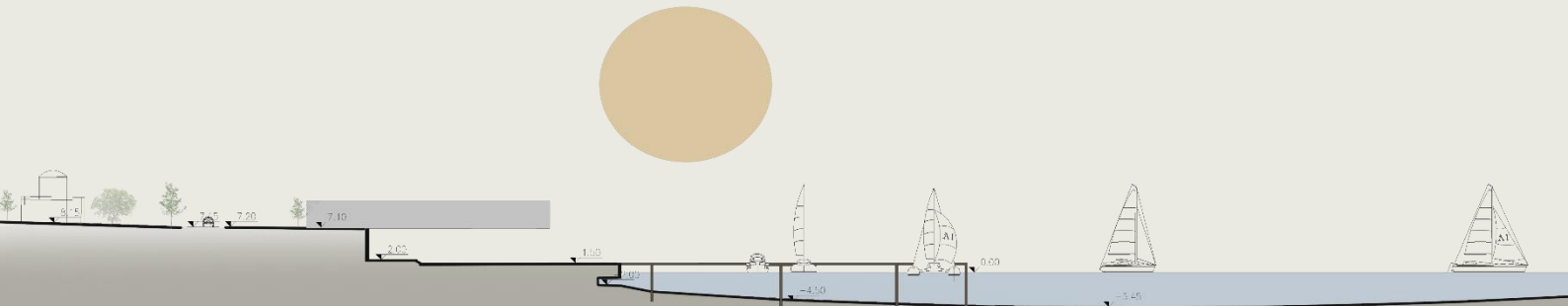
Nesse mesmo piso conseguimos ver, as estruturas que sustentam a praça suspensa (pilares e muro de arrimo), esta por sua vez que funciona como cobertura para os barcos. Os vazios criados pelo piso de cima, possibilitam a entrada de luz e sombra em diferentes momentos, e causando diversificadas sensações.

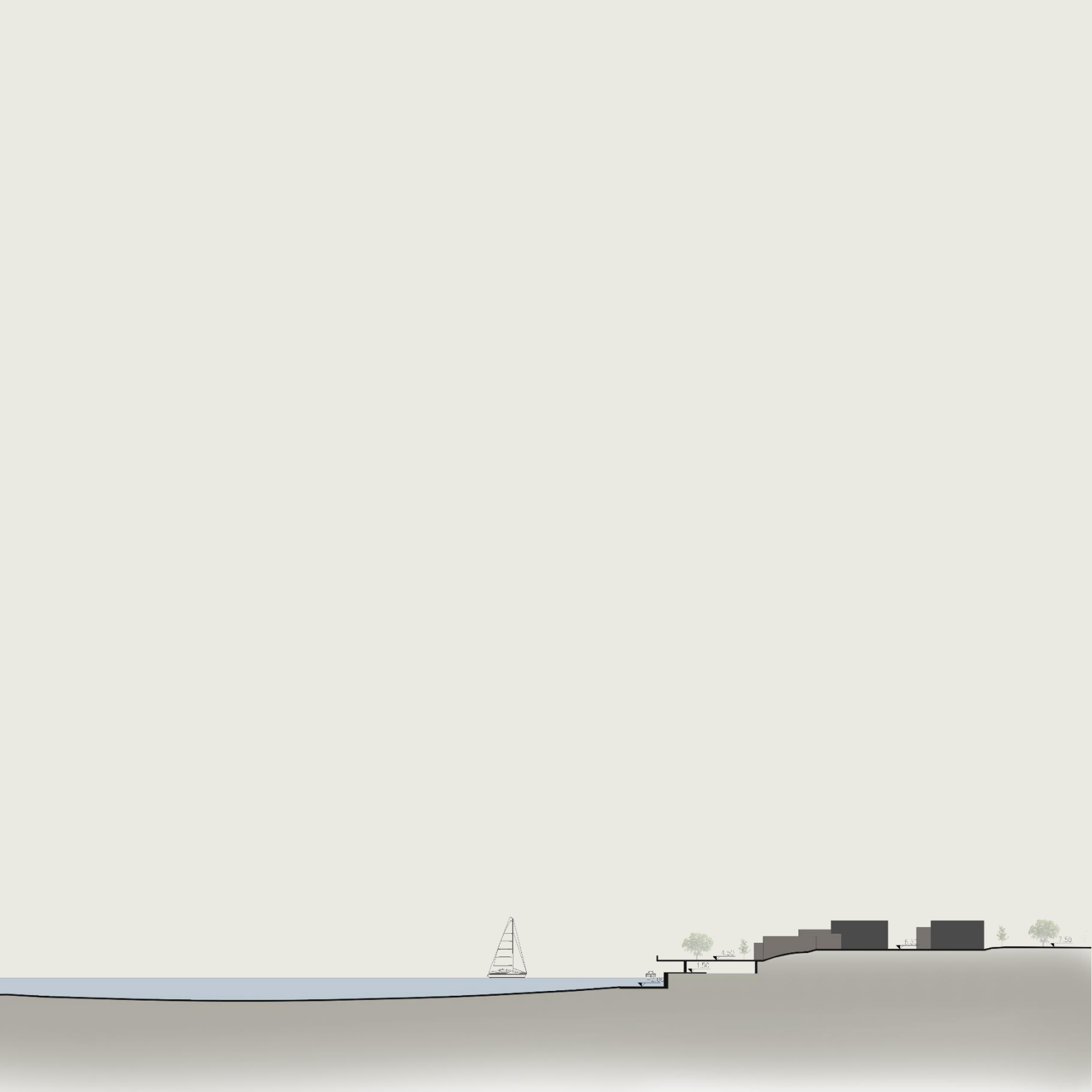




04. PROJETO CORTE GERAL

Nesse corte geral, é possível observar a relação do novo projeto implantado na Ilha dos Valadares com, a Escola Náutica, um dos projetos estruturadores do plano geral, e também com o Mercado do Artesanato, local que já é existente no município. O Mercado foi um grande fator para o desenvolvimento do meio artístico da ilha, uma vez que ele tem influencia direta em relação ao mais diverso artesanato que poderá ser produzido na ilha, reforçando ainda mais essa ligação entre Valadares e continente;





04. PROJETO APROXIMAÇÃO DA ESCALA

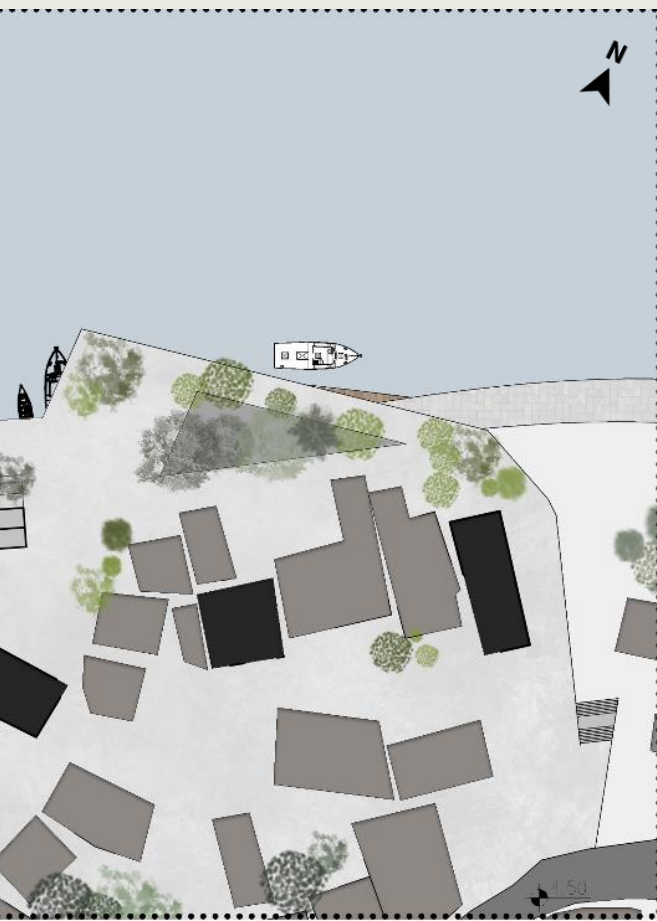
Após estudos feitos sobre o contexto geral da ilha, em menor escala, foi necessário, a partir desse momento, avançar na questão das escalas, e começar a entender de melhor maneira os pequenos espaços que se formam entre as unidades existentes, sua relação com o entorno, com a nova praça, e a nova garagem de barcos. Analisando mais cautelosamente, foi observado que há momentos onde surge uma cota intermediária, entre a praça suspensa localizada na cota 4.50m e a praça de chegada da ilha, localizada por volta da cota 8.50m


. Essa cota intermediária, se faz presente em diferentes momentos, nomeados no mapa abaixo, sendo como momentos "1", "2" e "3".

Com isso, foi-se escolhido um desses três diferentes momentos, que se repetem, porém se comportam de maneira distinta, para estudar mais a fundo e conseguir identificar com mais clareza a relação do seu espaço onde está localizado, seus fluxos, seus percursos e sua forma no território.




No momento "1", podemos observar nitidamente a presença da cota intermediária 6.50m, que forma uma espécie de pequena "vila" onde as casas se abrem, e criam esse pequeno espaço de passagem e permanência. No momento "2" também é possível ver essa cota, porém com espaços menores entre as unidades já existentes. E por fim, o momento "3", onde esse "miolo" possui grandes espaçamentos, as unidades habitacionais existentes e propostas estão mais separadas umas das outras, formando um grande espaço;



 "Momento" escolhido para desenvolvimento do trabalho;

 Demais "momentos" presentes no recorte;

 Unidades residenciais propostas;

 Unidades residenciais propostas;

0 10 20 40 80





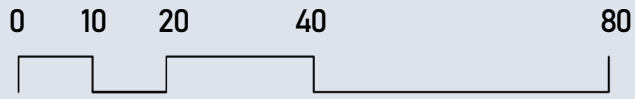
04. PROJETO PLANTAS APROXIMADAS

Aproximando-se, e entrando um pouco mais na escala da unidade em si, é possível identificar com mais clareza alguns elementos que compõe esse pequeno fragmento, esse momento, do projeto. Pode-se perceber, como já foi mencionado, que as unidades habitacionais implantadas, contornam e respeitam as demais já existentes, criando então novos espaços, novos fluxos, sem perder e sem interferir o que já era existente.

Nesses desenhos posteriores, começamos a ver com mais clareza a presença da cota intermediária, o nível que fica localizado entre a praça suspensa (4.50m) e a praça já existente (em torno de 8.00m). Foram propostos alguns novas formas de acessos, como rampas e escadas, que permitem esse fluxo, que permitem a passagem de pessoas entre esses quase 4m de diferença entre níveis. Essas escadas e rampas foram também implantadas entre as unidades, sendo já existentes ou ainda não.

As novas unidades por sua vez, oferecem de certa forma, um "novo jeito de morar" na ilha, a ideia é que essas unidades, contendo por volta de 3 pavimentos, sendo um térreo social, os quartos ao superior e um terraço, utilizando de laje impermeável, afim de ganhar o máximo de espaço utilizado possível. Seu pavimento é levemente mais deslocado que o pavimento térreo, criando um balanço, algumas áreas cobertas voltadas a essa cota intermediária, ou então a nova praça central, criando uma melhor relação entre pessoa-vizinhança. O objetivo é que o caiçara utilizasse desse espaço para desenvolver tarefas do dia dia, seja um artesanato, seja uma tarefa doméstica, porém promovendo as relações sócias.

04. PROJETO PLANTA PISO TÉRREO

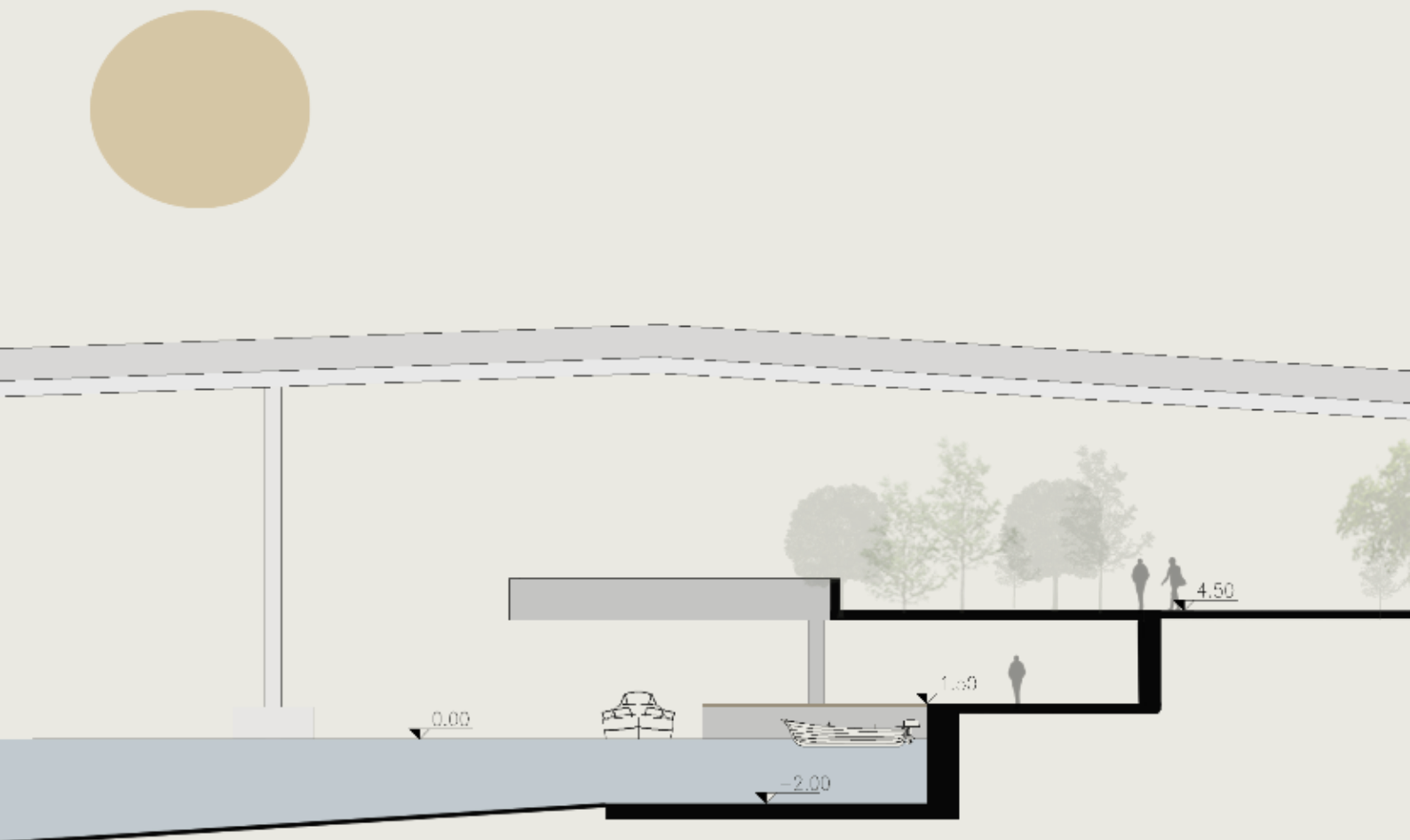


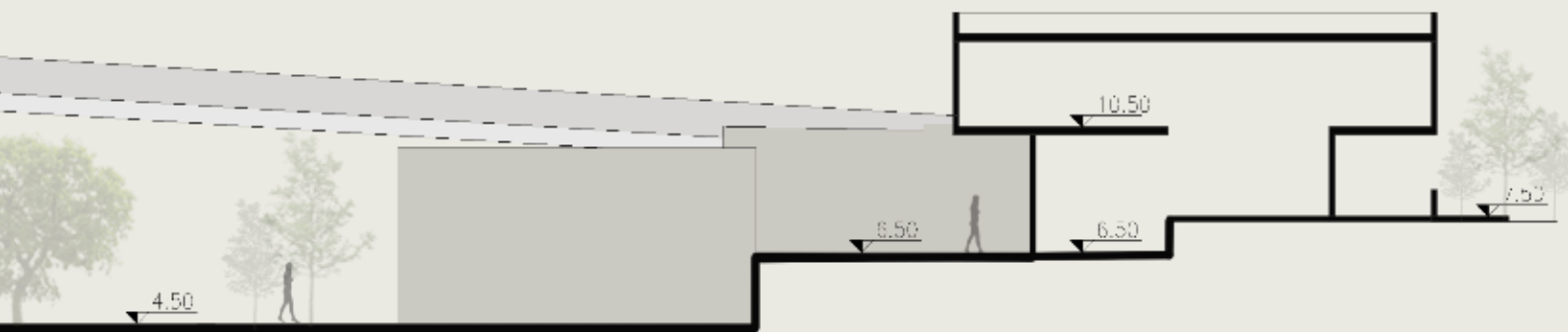
04. PROJETO PLANTA PISO SUPERIOR

0 10 20 40 80

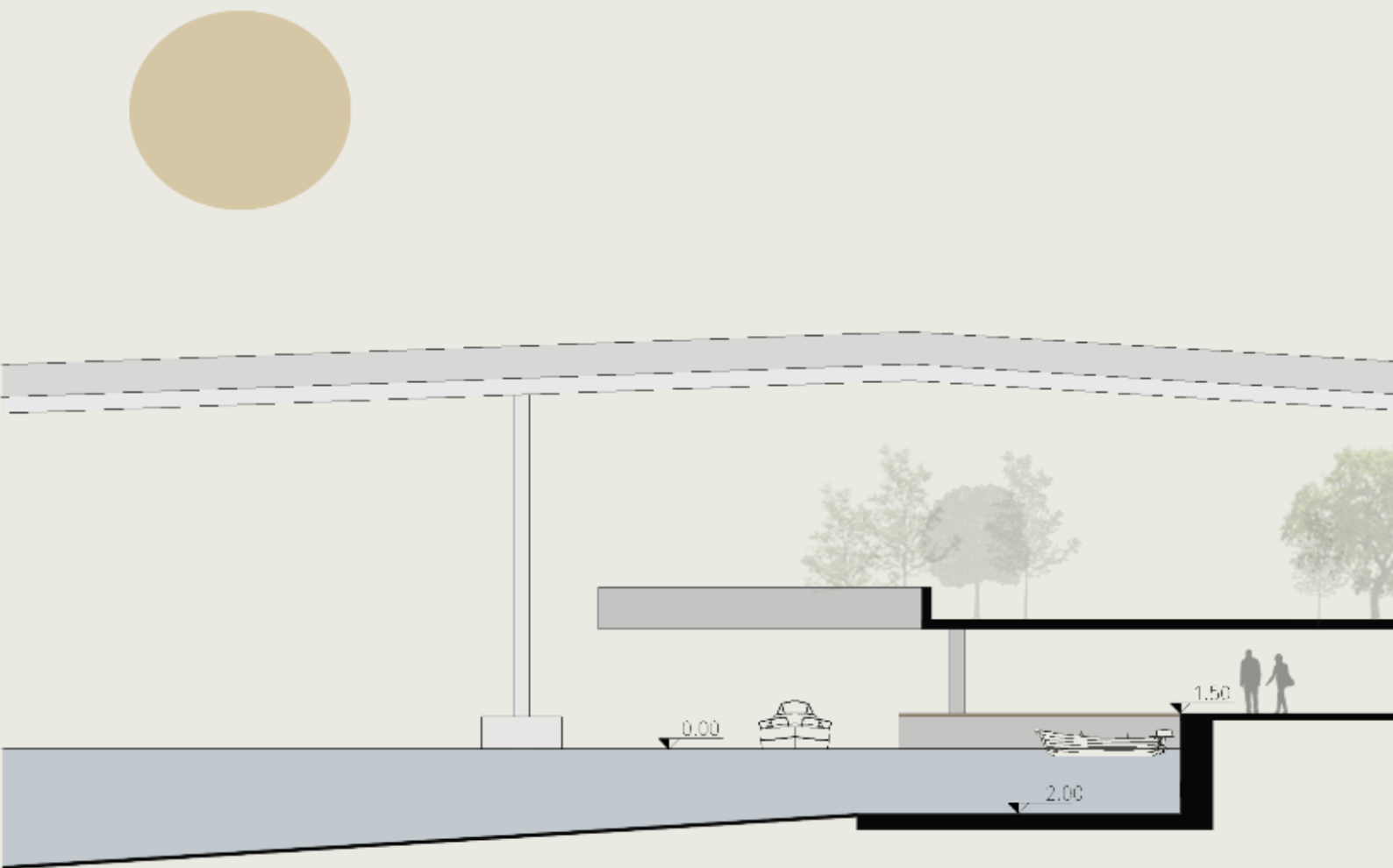


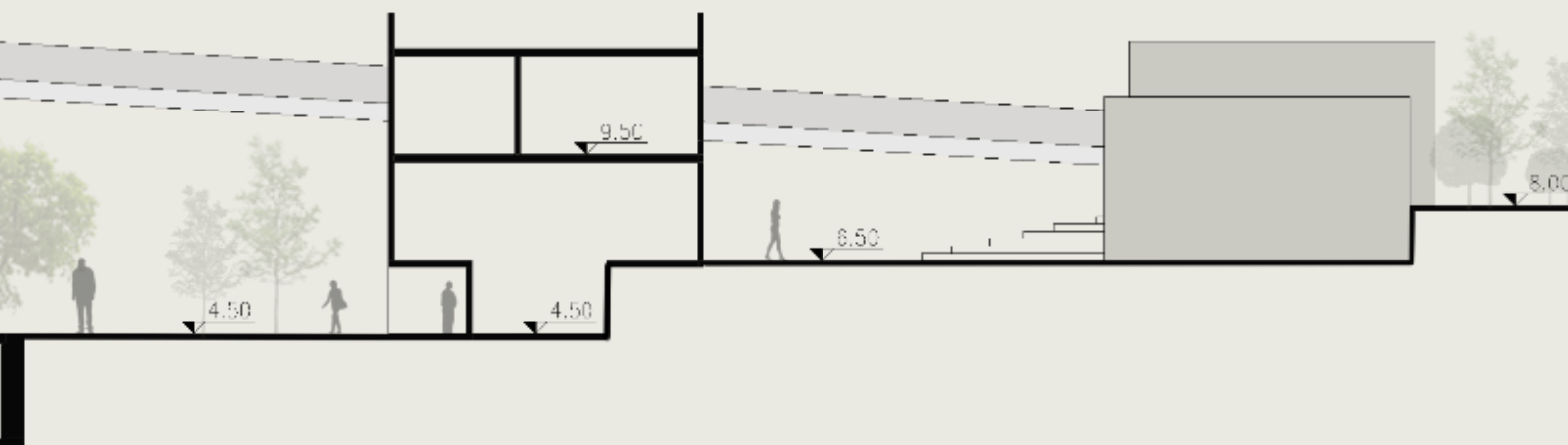
04. PROJETO
CORTEAA





04. PROJETO
CORTE BB

























REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PARANAGUÁ, Iphan e Prefeitura Municipal de. **Centro Histórico de Paranaguá.** 2022. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura, PUC CAMPINAS, Paranaguá, 2015. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/caderno_educacao_patrimonial_centro_historico_paranagua.pdf. acesso em: 29 nov. 2022.
- Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado – Prefeitura de Paranaguá. PR, 2007.
- LITORAL, Folha do. **Ilha dos Valadares: a vida do outro lado da passarela.** 2022. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura, PUC CAMPINAS, Paranaguá, 2017. Disponível em: <https://folhadolitoral.com.br/aniversario-de-paranagua/ilha-dos-valadares-a-vida-do-outro-lado-da-passerela>. acesso em: 24 nov. 2022.
- DIVERS@. **Valadares: um estudo de caso sobre elementos da configuração social da ilha.** 2022. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura, PUC CAMPINAS, Paranaguá, 2017. Disponível em: <https://www.paranagua.pr.gov.br/conteudo/guia-turistico/baia-de-paranagua/ilha-dos-valadares>. acesso em: 22 nov. 2022.

